Fla não paga mas pune Edílson

Atacante, que tem R$ 450 mil a receber, falta de novo e Júnior promete castigo

GUTO SEABRA

A nova cúpula do futebol do Flamengo está numa sinuca de bico. Disposta a implantar a política da tolerância zero em relação à indisciplina, o clube promete punir Edílson, que ontem faltou mais uma vez ao treino. Porém, não sabe como fazê-lo. Motivo: não paga salários ao atacante desde o mês de novembro.

A inadimplência com Edílson chega a R$ 450 mil e provavelmente vai ser utilizada como justificativa pelas faltas. Mas Júnior, talvez por esquecimento da crise financeira, ou pela disposição de acabar com regalias, garante que vai colocar ordem na Gávea ao punir Edílson – provavelmente com desconto salarial. O sonho da diretoria é se desfazer do atacante.

– O Edílson vai ser punido independentemente da alegação. Só não decidimos a forma. Profissionalismo é uma exigência. Se continuar assim, serão punições sucessivas – decidiu Júnior, sem consultar o vice-presidente de Futebol, Paulo Dantas, que pouco participa das decisões.

Na verdade, o Flamengo quer tornar a punição a Edílson um exemplo para evitar que outro jogador repita a indisciplina e tenha respaldo.

– Não vai ser assim. Nem que eu conte somente com os juniores. Sempre me propus a ser assim e tenho o Júnior por trás, que exige profissionalismo – disse o técnico Abel Braga.

Atacante Rafael, de 21 anos, se apresenta hoje na Gávea

Tão irritado quanto Júnior, o técnico rubro-negro afirma estar surpreso com o comportamento de Edílson, que a seu modo de ver deveria dar o exemplo aos mais jovens.

– Não esperava essa atitude de um jogador campeão do mundo. Conheço ele como jogador, quero conhecê-lo como homem.

Só o futuro dirá se Abel vai conhecer Edílson como homem. Mas, no estilo morde e assopra, Abel Braga garante que o atacante é titular de seu time no Campeonato Estadual – com a ressalva de ter que se enquadrar na política do profissionalismo implantada há sete dias na Gávea.

– Espero ver o Edílson integrado, contente e feliz no Flamengo. Se quiser ficar vai ser útil – amenizou o técnico.

Na ala dos jogadores, embora se esquivando de declarações polêmicas para evitar colisões, o meia Felipe afirma que Edílson deve ter seus motivos para o atraso na reapresentação. Mais do que isso, evidenciando a inadimplência salarial com os principais jogadores do elenco, Felipe diz que na relação profissional os jogadores serão cobrados, mas vão cobrar da diretoria os pagamentos em dia.

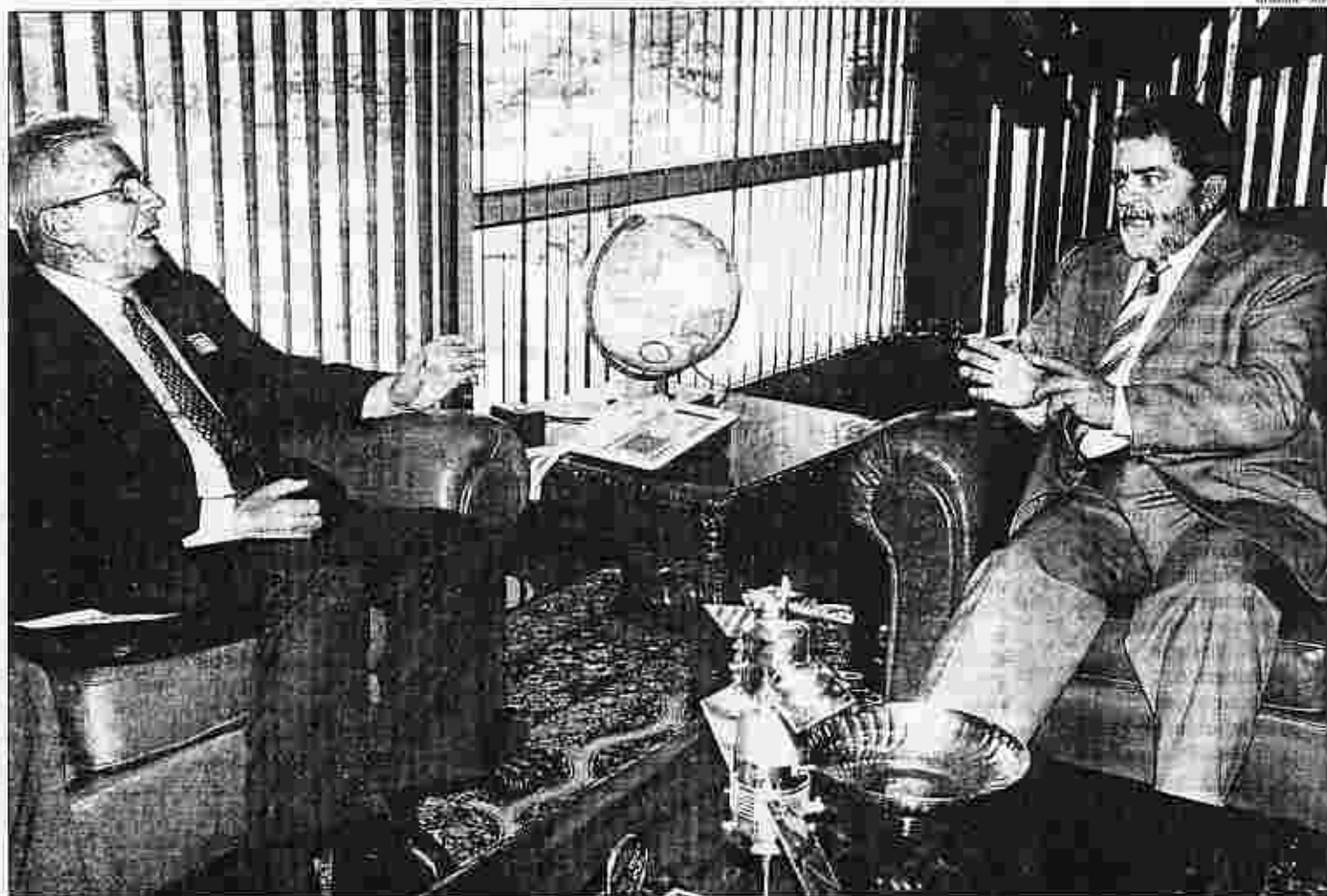
– O Edílson deve ter seus motivos. Não adianta só cobrar de um lado. A diretoria vai procurar se empenhar para pagar os salários – disse o meia, que tem cerca de R$ 270 mil a receber de atrasados.

Se Edílson ainda vai decidir a data de sua apresentação, outro atacante, com menos pompa, chega hoje à Gávea: Rafael, ex-Juventude, emprestado até o final do ano. O jogador, de 21 anos, começou a carreira no Santa Cruz, do Rio de Grande do Sul, mas chega ao Flamengo com o aval da comissão técnica.

– Ele é habilidoso e vai ser boa opção – afirmou Abel.

Com o mercado aquecido, a diretoria vem recebendo oferecimento de jogadores. Entre eles, o atacante Aristizábal, campeão brasileiro pelo Cruzeiro. Mas esta fora da realidade salarial. O lateral-esquerdo Roger, do Corinthians, deve ser o novo reforço do Flamengo.

guto.seabra@jb.com.br

Brasília – ABr

MÁRCIO BRAGA encontrou o presidente Lula para propor mudanças nas leis esportivas. Hoje, o dirigente conversa com Agnelo Queiroz

O ARTICULADOR

Márcio vai a Lula pedir mudanças

A tal revolução no futebol anunciada pelo presidente do Flamengo, Márcio Braga, começou a ser articulada logo no primeiro dia de mandato. Depois de se aliar ao presidente do Vasco, Eurico Miranda, Márcio Braga se reuniu com o presidente Luís Inácio Lula da Silva, ontem, em Brasília. Em pauta, algumas reivindicações.

A maior batalha, o que motivou a aliança com Eurico Miranda, é contra a CBF e seu presidente, Ricardo Teixeira. Márcio Braga indagou a Lula como podem as federações e confederações estarem ricas e os clubes, à míngua. Com isso, Márcio Braga toca na distribuição da verba da Loteria, que se destina somente às federações e confederações.

Não bastasse, o presidente rubro-negro diz ter convencido Lula a alterar trechos da Lei Pelé. Principalmente no artigo que possibilita ao jogador, em caso de inadimplência de três meses, se desvincular do clube.

– O presidente não entende por que a legislação trabalhista é diferente para um jogador e não é igual a de um metalúrgico. Os clubes acabam ficando no prejuízo – disse Braga, que vestiu Lula com camisa e boné do Flamengo para uma foto histórica para o clube.

Parte da agenda em Brasília, Márcio Braga se reúne hoje com o Ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz. O assunto vai ser direcionado aos esportes olímpicos. O Flamengo pretende se tornar um centro do Pan-Americano e pensa em apressar reformas, assim como a construção do Centro de Treinamento, em Vargem Grande.

– Eu e os vice-presidentes vamos começar as obras com enxadas, pois não temos dinheiro – anunciou Braga, no discurso de posse na segunda-feira à noite na Gávea.

Eurico promete Marcelinho Carioca

Leandrão pede para ficar no Botafogo